**SEQUELAS DO TRAUMATISMO CRÂNIO ENCEFÁLICO**

Antônia Monteiro Ruppenthal, acadêmica de enfermagem pela Fundação Educacional Machado de Assis, campus Santa Rosa – RS, aaantonia2011@hotmail.com

Elisa Adam Puhl, acadêmica de enfermagem pela Fundação Educacional Machado de Assis, campus Santa Rosa – RS, elisapuhl1999@hotmail.com

**Resumo:** O traumatismo crânio encefálico é estatisticamente comum sendo um dos maiores problemas de saúde pública, e além de causar desconforto familiar, é em quase todos os casos, uma lesão permanente ou fatal, podendo ou não causar uma sucessão de sérias sequelas à vítima. O paciente em estudo, acometido por tal, não comanda seus movimentos e permanece em estado vegetativo. Seu tratamento foi inicialmente intensivo, mas ao se estabilizar passou a ser domiciliar, embora, de maneira infortuna, haja complicações de tempos em tempos, portanto o mesmo implica em manter a vida do lesionado intervindo para evitar infecções ou complicações que o levem a óbito, uma vez que apenas o próprio organismo pode reativar conexões perdidas. O objetivo do trabalho elaborado circunda em explorar o desenvolvimento do trauma diante do perfil dos hábitos de vida do paciente; adquirindo desta forma o conhecimento mais aprofundado sobre a Lesão Axonal Difusa no Tronco do Cérebro, caracterizada por um rompimento nas conexões sinápticas dos axônios com as demais células. Metodologia: o seguinte trabalho configura-se como um estudo de caso de observação, através da realização do exame físico e uma entrevista semiestruturada à esposa do paciente, pois o citado não consegue comunicar-se. Por base que o assunto abordado ocorre e se desenvolve de forma única em cada paciente que o tem, os cuidados e as precauções que devem ser tomadas sobre o estado de saúde do citado são igualmente específicas. Por tanto é de extrema importância a abordagem de dados clínicos e pessoais; desenvolvendo a cronologia de fatos e eventos para posterior entendimento do amplo espectro de produtos do TCE. O caso em questão iniciou em fevereiro de 2005, em decorrência de um acidente automobilístico, onde o lesado estava pilotando uma bicicleta no momento em que foi atropelado por um ônibus, sendo então arremessado contra o para-brisa e chocando o occiptal do crânio no ferro que o divide, causando traumatismo craniano, cujo o deixa sem vida de relação a 15anos. Conclui-se que o Traumatismo Crânio Encefálico é uma realidade presente no cotidiano, decorrente de causas externas, variando apenas a intensidade que acomete cada indivíduo lesionado. Independentemente do tipo de lesão sofrida é necessário diagnóstico, avaliação, acompanhamento e cuidados da equipe de saúde, pois todos podem gerar sequelas tanto a curto ou longo prazo.

**Palavras-chave:** Traumatismo Craniano – Sequelas do TCE – Enfermagem.